



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

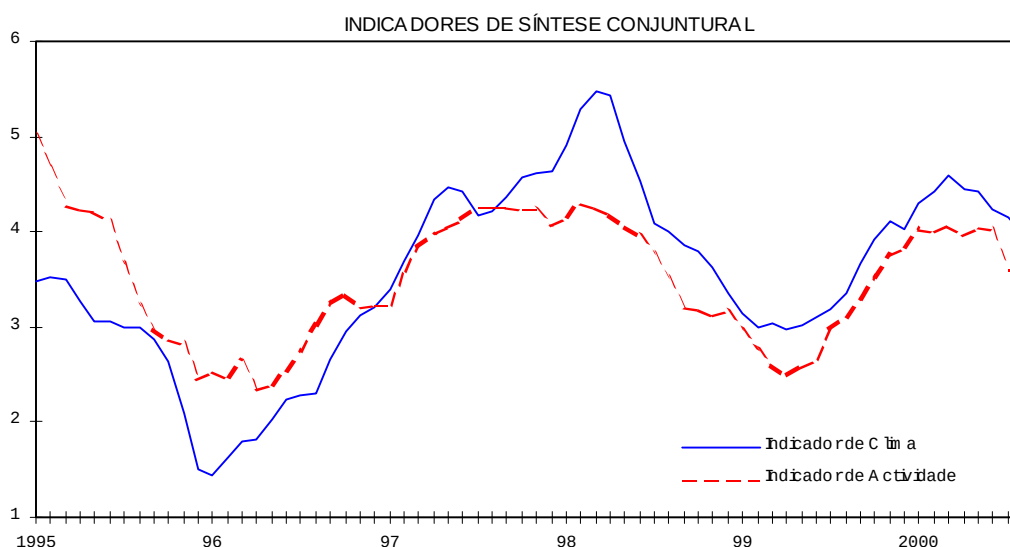
DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

19 de Setembro de 2000

Síntese Económica Mensal

Agosto de 2000



O ritmo de crescimento da economia manteve-se em abrandamento até ao final de Agosto, segundo decorre da síntese das apreciações empresariais e da síntese dos indicadores quantitativos. No entanto, a evolução foi ainda bastante positiva, tendo permitido que o desemprego estabilizasse, a um nível muito baixo, entre Maio e Agosto.

O investimento apresentou um andamento bastante favorável ao longo do corrente ano, com destaque para o investimento empresarial. Em termos infra-anuais, o crescimento do investimento foi mais forte durante o primeiro trimestre, tendo abrandado no segundo trimestre e estabilizado entre Junho e Agosto. As componentes do investimento revelara comportamentos diferenciados ao longo

dos últimos três meses, tendo o investimento em máquinas e material de transporte apresentado uma tendência semelhante à do indicador global, enquanto o investimento em Obras Públicas acelerava e o investimento das famílias em habitação caía significativamente.

Por sua vez, a procura interna de bens de consumo duradouro abrandou ao longo dos últimos meses, acompanhando a degradação da confiança das famílias. Este abrandamento da procura de bens duradouros traduziu-se num crescimento mais moderado das vendas de bens duradouros domésticos e numa diminuição das vendas de automóveis. No entanto, a procura dos restantes bens de consumo manteve uma evolução bastante positiva, como se comprova pelos crescimentos dos negócios do comércio a retalho (excluindo automóveis), das vendas dos supermercados e hipermercados e das importações de bens de consumo (excluindo automóveis). A desaceleração do consumo resulta da subida das taxas de juro e do menor dinamismo do poder de compra dos salários e do emprego.

Do lado da procura externa, verifica-se que as exportações têm evoluído muito favoravelmente na generalidade dos sectores, com excepção, do sector automóvel e do sector do têxtil, vestuário e calçado. As vendas para os mercados extra-comunitários cresceram com particular intensidade entre Janeiro e Julho, tendo o seu dinamismo sido superior ao das importações, facto digno de realce por este período ter sido caracterizado por uma alta dos preços do petróleo e do dólar. No que se refere às exportações para a UE, a sua tendência de crescimento enfraqueceu entre Março e Maio mas terá melhorado a partir de Junho, com a retoma das exportações da Auto Europa.

O crescimento das exportações continua a beneficiar do dinamismo das economias da UE e dos Estados Unidos. Embora a procura interna de bens de consumo tenha abrandado um pouco nos últimos meses, o crescimento económico deste país deverá manter-se muito favorável ao longo do corrente ano. O mesmo deverá suceder no conjunto da UE, cujo ritmo de crescimento estabilizou, a um nível favorável, entre o primeiro e o segundo trimestres. O crescimento da UE tem sido baseado nas exportações e no investimento das empresas.

A subida da inflação constitui uma ameaça à consolidação do crescimento na UE. Em Portugal, a percentagem de variação homóloga mensal do índice de preços no consumidor atingiu 3,5 por cento em Agosto, contra 1,5 por cento em Março, sendo esta aceleração impulsionada, essencialmente,

pela componente irregular da inflação, ou seja, os combustíveis, numa primeira fase, e os preços dos bens alimentares, depois. A evolução anualizada dos salários também acelerou, mas muito menos que a inflação, pelo que o crescimento do poder de compra salarial abrandou.

	Trimestres					Meses		
	1999			2000		2000		
	II	III	IV	I	II	Jun.	Jul.	Ago.
Produção Industrial dos Países Clientes (índice) (1)	0.5	2.2	3.6	4.5	5.3	5.3	-	-
Indicador da Actividade Económica (1)	2.7	3.3	3.8	4.1	4.0	4.0	3.6	-
Indicador de Clima Económico (1)	3.1	3.7	4.0	4.6	4.2	4.2	4.1	4.0
Produção da Indústria Transformadora (índice) (1)	-0.7	1.4	3.4	-2.1	-1.8	-1.8	-	-
Indicadores de Clima Sectoriais (opiniões)								
Indicador de Clima na Indústria (2)	-0.05	0.39	0.66	0.93	1.05	1.05	0.96	0.94
Indicador de Clima na Construção (2)	0.12	0.53	0.35	0.34	-0.05	-0.05	0.04	-0.22
Indicador de Clima no Comércio (2)	0.56	0.75	0.60	1.18	-0.19	-0.19	-0.09	-0.12
Indic. de Confiança dos Consumidores (opiniões) (3)	-8	-8	-10	-10	-18	-18	-18	-18
Indicador Coincidente de FBCF (1)	6.7	7.4	3.3	7.5	4.9	4.9	5.4	4.5
Exportações de Mercadorias em valor (Esc.) (1)	0.1	4.2	7.9	11.1	-	-	-	-
Importações de Mercadorias em valor (Esc.) (1)	4.6	11.8	15.7	22.4	-	-	-	-
Emprego Total (4)	1.3	2.0	1.6	1.6	1.5	X	X	X
Taxa de Desemprego (valor trimestral) (5)	4.5	4.2	4.1	4.4	3.8	X	X	X
Preços no Consumidor (índice mensal nacional) (6)	2.5	2.0	2.0	1.8	2.5	2.9	3.2	3.5

Notas:

(1) Variação Homóloga - últimos três meses

(2) Valores Normalizados

(3) Saldo de Respostas Extremas - Média Móvel de Três Meses

(4) Variação Homóloga Trimestral - Inquérito INE - País

(5) Percentagem da População Activa - Valores Efectivos. Inquérito INE - País

(6) Variação Homóloga Mensal. Até Dez. de 1997, com base no Índice de Preços no Consumidor Total s/ Habitação (1991=100) - Continente
A partir de Jan. de 1998, com base no Índice de Preços no Consumidor Total (1997=100) - Nacional